



BEM Informativo

Bem Informado

João Paulo Martins – Presidente do IEPHA-MG

O mês de março trouxe uma energia renovada para as ações de preservação, valorização e educação patrimonial em Minas Gerais. A reabertura da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Córregos, após um criterioso processo de restauração, marca não apenas a recuperação de um bem de grande valor histórico e artístico, mas também a reafirmação do compromisso do IEPHA-MG com as comunidades e suas referências simbólicas e imateriais, que coloriram o dia da entrega com bandas e celebrações. O projeto, viabilizado por meio de condicionantes ambientais, demonstra o potencial de parcerias institucionais para a proteção do nosso patrimônio.

A educação para o patrimônio também ganhou novos contornos com a retomada do projeto

“IEPHA nas Escolas”, que começou com a Escola Estadual Pedro II, em Belo Horizonte. A iniciativa promove uma vivência direta entre estudantes e os bens culturais, incentivando o pertencimento, o pensamento crítico e a valorização das múltiplas expressões do patrimônio mineiro.

No campo das manifestações culturais, as ações do Programa Afromineiridades seguem fortalecidas, com destaque para as visitas realizadas aos municípios de Almenara, Araçuaí e Diamantina. Foram entregues declarações de patrimônio cultural a grupos reinadeiros, congadeiros, tamborzeiros, caboclinhos e marujos — reconhecimentos que valorizam a diversidade afrodescendente presente em todo o estado. Em Almenara, a realização do

Inventário Cultural Participativo com povos de terreiro representa mais um passo para a salvaguarda das expressões de matriz africana.

Ainda neste mês, o IEPHA-MG promoveu importantes ações de diálogo e formação, como a 2ª Jornada Técnica sobre Arte e Devoção em Minas Gerais, e a oficina de vivência com lideranças afroreligiosas, que aproximam a instituição de saberes tradicionais, fortalecendo políticas de proteção sensíveis à pluralidade cultural do estado.

Seguimos avançando, lado a lado com as comunidades, na construção de uma política de patrimônio viva, diversa e acessível.

Boa leitura e até a próxima edição!



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais Romeu Zema
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais Mateus Simões
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais Leônidas Oliveira
Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais Josiane de Souza

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente João Paulo Martins
Diretora de Conservação e Restauração Luciane Andrade
Diretora de Promoção Luis Gustavo Molinari Mundim
Diretora de Proteção e Memória Adriano Maximiano
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Edwilson Martins
Assessor de Comunicação Social Saulo Carrilho

 lepha/MG
 lepha_mg
lepha.mg.gov.br

BEM INFORMADO

Coordenação Geral
Saulo Carrilho de Paula
Textos
Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição – Registro Profissional 0023386/MG (Acontece e Dossiê)
Deborah Marcassa – Publicitária (Iepha na Estrada)
Meire Avelar Bernardes (Almanaque)
Revisão
Isa de Oliveira
Meire Avelar Bernardes
Projeto gráfico e diagramação
Alexander Alves Ribeiro
Fotos – Créditos
Sérgio Robertho (capa)
Deborah Marcassa (Iepha na Estrada, Dossiê)
Saulo Carrilho (Iepha na Estrada)
Nicole Batista (Almanaque)
Acervo IEPHA-MG
Equipe Comunicação
Alexander Alves Ribeiro – Designer
Laura Parreira – Estagiária

IEPHA-MG nas escolas

O projeto percorrerá as escolas com uma ação de educação para o patrimônio cultural

Isa de Oliveira e Carol Ministério

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) retoma o projeto de educação patrimonial nas escolas, que foi um dos marcos da sua trajetória de atuação conjunta com as comunidades locais, tornando-se um espaço de reflexão e apropriação dos bens culturais como bens públicos e coletivos promovendo a transformação social e a cidadania.

A primeira escola a receber a ação é a Escola Estadual Pedro II, localizada na área hospitalar de BH, com início no dia 17, 18 e 19/03, e continua nos dias 24, 25, 31/3 e 1º/4, atendendo ao todo 26 turmas do ensino fundamental e médio, totalizando 1.040 alunos.

As ações do projeto serão contínuas ao longo de todo o ano sendo organizadas pela Diretoria de Promoção por meio da Gerência de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural e APPA – Arte e Patrimônio.

O público-alvo do projeto serão estudantes de escolas públicas e particulares e professores, que terão as atividades de mediação com os técnicos do IEPHA e do Educativo, oficinas de mapas de percepção, desenvolvimento de diversos materiais e produtos artísticos e audiovisuais a serem expostos na escola.

A educação para o patrimônio é um dos pilares da promoção para a preservação do patrimônio cultural, levando por meio da experiência da comunidade jovem a identificar a sua relação com os bens culturais que fazem parte do seu ambiente escolar.

O projeto faz parte da parceria do IEPHA-MG com o programa Educativo do Centro do Patrimônio Cultural CEMIG e Pinacoteca CEMIG/APPA - Arte e Patrimônio que percorrerá as escolas para promover a preservação do patrimônio cultural.

Educação e Patrimônio

A Educação Patrimonial, convencionalmente adotada pelo IEPHA-MG como Educação para o Patrimônio Cultural, é uma metodologia de trabalho educativo e de orientação comunitária estrategicamente voltada para a “identificação, a salvaguarda e o reconhecimento do patrimônio cultural do estado” como determina o seu estatuto.

O IEPHA-MG considera o espaço educacional como um forte aliado para a participação social em prol da cultura cotidiana e popular. Com isso, reforça o compromisso com a diversidade, o diálogo e respeito à dinamicidade das

mudanças proporcionadas pelo tempo nas edificações históricas e, nas mudanças e adaptações sofridas pelo patrimônio imaterial. A educação é propulsora desse reconhecimento de pertencimento aos patrimônios existentes.

O Projeto IEPHA-MG nas Escolas está em consonância com a Constituição de 1988, que garante o direito à cultura e à memória como um direito de todos. A garantia desses direitos, na prática, envolve ações conjuntas entre diversos setores da sociedade e instituições parceiras, transversalizando diferentes áreas do conhecimento, em uma perspectiva multidisciplinar, como história, geografia, arte, arquitetura, antropologia, educação etc.

Nesse sentido, as instituições de ensino são espaços adequados para o compartilhamento de conhecimentos, para o desenvolvimento da noção de identidade e do pensamento crítico-reflexivo, para o acesso à cultura e à cidadania e para a socialização entre os sujeitos. O IEPHA-MG retoma este projeto de educação patrimonial, convidando toda a comunidade escolar para se aprofundar no campo do patrimônio cultural e discutir a importância de sua preservação.



Igreja Matriz de N. S. Aparecida de Córregos é entregue restaurada à comunidade

Isa de Oliveira

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), reafirma seu compromisso com a preservação do patrimônio e a valorização da história e da cultura mineira. Em março foi entregue à comunidade a restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Córregos, no distrito de Córregos, em Conceição do Mato Dentro.

Restauração: um resgate histórico e arquitetônico

As obras começaram em 2022 e envolveram a recuperação estrutural do edifício, abrangendo alvenarias, esquadrias, cobertura, forros e pisos. Além disso, foram modernizadas as instalações elétricas e hidrossanitárias, os sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, prevenção e combate a incêndios, sonorização, alarme contra intrusão e drenagem.

A intervenção também incluiu a restauração de elementos artísticos de grande valor, como o altar-mor, as pinturas parietais e o forro da capela-mor, o arco cruzeiro, os altares colaterais e os altares das capelas laterais, além do lavabo, painel do órgão, pia batismal e púlpito.

Durante os trabalhos, a remoção das camadas mais recentes de pintura revelou a decoração original, atribuída ao renomado artista Gonçalves Francisco Xavier, que foi cuidadosamente restaurada.

A entrega da igreja restaurada representa a preservação de um importante símbolo da identidade e da fé da comunidade de Córregos.

Investimento e financiamento

O projeto foi viabilizado com recursos do Termo de Compromisso firmado entre o IEPHA-MG e a empresa Anglo American Minério de Ferro S.A., conforme condicionantes ambientais estabe-

lecidas nas Licenças de Instalação e Operação do empreendimento "Sistema Minas-Rio". O investimento total foi de R\$ 3.753.249,64, considerando o repasse da empresa e seus rendimentos desde 2017.

História e importância da Igreja Matriz

A tradição oral do distrito de Córregos indica que a capela primitiva que deu origem à Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida já existia antes de 1722, pouco após o surgimento da imagem da santa em Guaratinguetá (SP), em 1717. Os registros mais antigos da atuação da igreja católica na região remontam a 1745 e 1748, em documentos arquivados no Santuário de Bom Jesus do Matozinhos, na sede de Conceição do Mato Dentro.

Arquitetura e tombamento

Situada no Núcleo Histórico de Córregos, a igreja é um marco arquitetônico de grande valor



cultural e artístico, reconhecido pelo IEPHA-MG com seu tombamento em 1985. Com estrutura autônoma de madeira e vedação em adobe, a edificação possui nave, capela-mor, capelas laterais e sacristia, além de uma fachada chanfrada e uma torre única central.

A reabertura da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Córregos celebra não apenas a preservação de um patrimônio histórico, mas também o fortalecimento da identidade cultural da comunidade e sua conexão com suas raízes.

Restaura Minas

O Edital Restaura Minas, lançado pelo Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), em agosto de 2024, contemplou projetos de restauração, manutenção e conservação de edifícios tombados

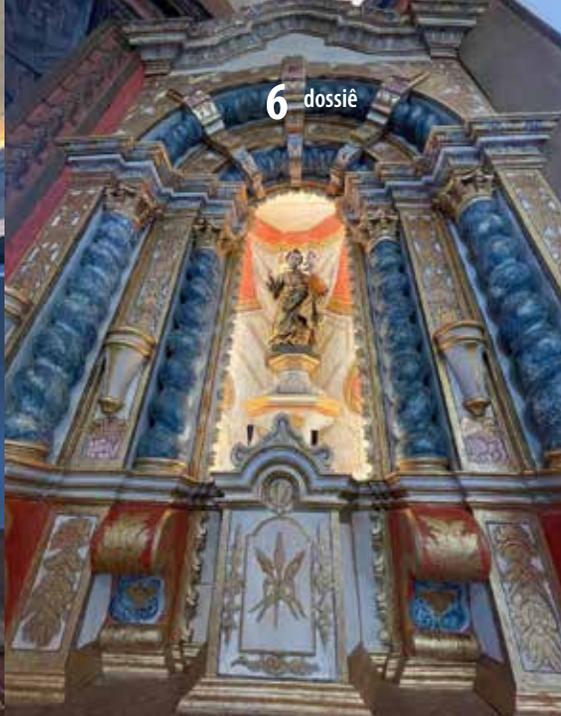
em níveis municipal e estadual, com foco especial para bibliotecas, centros culturais e museus, também contarão com recursos do FEC via edital Restaura Minas, do IEPHA-MG, que destinou R\$ 4,5 milhões às iniciativas aprovadas.

Ao todo foram contemplados 11 projetos de obras e 01 proposta de elaboração de projeto nos municípios de: Piranga – Execução de obra de Conservação e Restauração do Retábulo-mor do Santuário Bom Jesus do Matozinhos – repasse de R\$400.000,00; Cambuquira – Execução de obra de adequação arquitetônica e de restauração da chácara das Rosas – repasse de R\$400.000,00; Lambari – Execução de obra de Restauo da Sede Museu Américo Werneck – repasse de R\$400.000,00; São Gonçalo do Pará – Execução de obra de Revitalização da Escola Municipal Cel. Epifânio Mendes Mourão – repasse de R\$400.000,00; Vespasiano – Execução de obra de Restauração da Nova Casa da Cultura – repasse de R\$400.000,00;

Porteirinha – Execução de obra de Restauração da Capela Nossa Senhora da Soledade de São José do Gorutuba – repasse de R\$400.000,00; Itambacuri – Execução de obra de Restauração da Casa da Cultura – repasse de R\$400.000,00; Montes Claros – Execução de obra de Restauração da cobertura do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros – repasse de R\$400.000,00; Lagoa Santa – Execução de obra de Restauo e adaptação do late Clube Lagoa Santa (1ª etapa) – repasse de R\$400.000,00; Divinópolis – Execução de obra de Restauo da Estação Ferroviária – repasse de R\$400.000,00; Patos de Minas – Execução de obra de acessibilidade e segurança da Antiga Casa de Câmara e Cadeia de Patos de Minas – repasse de R\$400.000,00; Andradas – Elaboração de projeto de restauração da Casa da Memória de Andradas – repasse de R\$100.000,00.

O repasse dos recursos tem sido acompanhado pelo IEPHA-MG e o processo de contratação será feito pelos municípios durante o ano de 2025.





2ª JORNADA TÉCNICA 2025 – ARTE E DEVOÇÃO EM MINAS GERAIS

A 2ª edição das Jornadas Técnicas de 2025 aconteceu no dia 28/3 (sexta-feira) no canal do IEPHA-MG no Youtube, com tema “Arte e Devoção em Minas Gerais”.

Mais de 300 participantes puderam conhecer detalhes do Museu de Congonhas e também a importância da preservação da arte sacra como objetos devocionais que possuem significado simbólico para além do valor artístico e histórico.

Carol Ministério, gerente de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural do IEPHA-MG convidou Alex Fernandes Bohrer, historiador, professor e fundador e coordenador do NEALUMI (Núcleo de Estudos da Arte Luso Mineira) e membro do CEIB (Centro de Estudos da Imaginária Brasileira) e Aginaldo Tadeu, diretor de Museus de Congonhas para apresentarem sobre o tema.



3ª RODADA DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL | Maio 2025
O conhecimento (para a sociedade) e
a preservação (para a administração)



3ª RODADA ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

A guarda e acesso à documentação pública sobre Patrimônio Cultural foi o tema da terceira Rodada do ICMS Patrimônio Cultural 2025, com a participação da equipe da Gerência de Documentação e Informação. A live transmitida pelo canal do IEPHA-MG no YouTube teve a participação de mais de 250 ouvintes de todo o estado de Minas Gerais.

O tema traz uma importante reflexão sobre o papel dos municípios na produção dos documentos e a guarda para disponibilização ao acesso público, especialmente aqueles documentos gerados para apresentação e pontuação no ICMS Patrimônio Cultural que são enviados para análise do IEPHA-MG.

DIÁLOGOS PARA A PROTEÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO DE MATRIZ AFRRORRELIGIOSA

IEPHA-MG promoveu no dia 26/03 uma oficina com lideranças afros Kota Kyalunde, Vulauaia e Tata Muxitawa para um diálogo sobre a proteção e salvaguarda do patrimônio de matriz afrorreligiosa.

A ação integra o Programa Afromineiridades em curso desde 2022 no instituto, envolvendo pesquisa para proteção e salvaguarda do

patrimônio imaterial e material das Casas e Terreiros de Matriz Afrorreligiosa. A Gerência de Patrimônio Cultural Imaterial organizou a Oficina de Vivência com lideranças de terreiros com intuito de oferecer formação e sensibilização aos técnicos do IEPHA-MG para o trabalho com a proteção, salvaguarda, pesquisa, monitoramento do patrimônio de matriz afrorreligiosa.



7º ENCONTRO DE GESTORES DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

A sala Minas Gerais da Orquestra Filarmônica recebeu o 7º Encontro de Gestores de Cultura e Turismo de Minas Gerais, que reuniu mais de 2

mil gestores municipais em dois dias de muita troca de experiência e conhecimento. A equipe do IEPHA-MG fez 35 atendimentos (número

de municípios representados) aos gestores municipais que estiveram presente no evento.



ARAÇUAÍ (MG)



Entre os dias 27 e 30 de março, a equipe da Diretoria de Proteção e Memória, Adriano Maximiano, Ana Paula Trindade, Nicole Batista, Bruno Morais, André Miranda estiveram em Araçuaí no Vale do Jequitinhonha, para ações de pesquisa e salvaguarda junto a grupos que preservam bens imateriais em processo de patrimonialização.

Em Araçuaí, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, celebramos mais uma conquista das

comunidades reinadeiras e congadeiras, reconhecidas como Patrimônio Imaterial de Minas Gerais! Os representantes dos Tamborzeiros do Rosário receberam as Declarações de Patrimônio Cultural, reforçando a importância dessa tradição.

Seguimos juntos na valorização das AFROMINEIRIDADES!

ALMENARA (MG)



Dando continuidade às ações do Programa Caminho das Afromineiridades, entre 28 e 31/03/2025, a equipe da Diretoria de Proteção e Memória do IEPHA-MG esteve em Almenara para a devolutiva do Fórum de Escuta com Povos de Terreiros e Casas de Matriz Afrorreligiosas, seguida pela realização do Inventário Cultural Participativo (ICP), etapa essencial do processo de reconhecimento e registro dos bens culturais vinculados às religiões de matriz africana na região. As atividades aconteceram com

apoio da Prefeitura Municipal de Almenara e da Coordenadoria de Combate ao Racismo e Todas as Outras Formas de Discriminação - CCRAD do Ministério Público de Minas Gerais - MPMG e mobilização da Associação Cultural de Umbanda e Candomblé Almenarense - ACUCA.

O IEPHA-MG segue avançando na valorização e proteção das culturas afrodescendentes em Minas Gerais, com foco na salvaguarda do patrimônio cultural imaterial.

DIAMANTINA (MG)



Em Diamantina, no dia 31/03, o IEPHA-MG representado pela equipe da Diretoria de Proteção e Memória, em parceria com a Prefeitura Municipal de Diamantina, entregou as Declarações de Patrimônio Cultural às comunidades reinadeiras e congadeiras, em reconhecimento às manifestações da Marujada e dos Caboclinhos, agora formalmente reconhecidas

como patrimônio imaterial do Estado de Minas Gerais em agosto de 2024.

As ações integram os eixos de reconhecimento, salvaguarda e difusão do Programa Afromineiridades, reafirmando o compromisso do IEPHA-MG com a promoção da diversidade cultural e o fortalecimento das tradições afro-mineiras.